

935

**Tolerância de porta-enxertos híbridos de citros ao *Citrus tristeza virus* e Bahia Bark Scaling disease** Rodrigues, AS<sup>1</sup>; Barbosa, CJ<sup>2</sup>; Santos, EES<sup>1</sup>; Soares Filho, W dos S<sup>2</sup>; Freitas-Ástua, J<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Graduando em Engenharia Agrônoma pela UFRB e bolsista FAPESB; <sup>2</sup>Pesquisador(a) da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, 44380-000 – Cruz das Almas, Bahia - Brasil – Caixa Postal 07. E-mail: barbosa@cnpmf.embrapa.br. Tolerance of citrus rootstock hybrids to *Citrus tristeza virus* and Bahia Bark Scaling disease.

O programa de melhoramento genético de citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical vem gerando híbridos para utilização como porta-enxertos, que necessitam ser avaliados em relação ao comportamento frente à infecção natural por isolados locais de *Citrus tristeza virus*, CTV e a presença de sintomas de descamamento eruptivo (Bahia Bark Scaling disease, BBS). Este trabalho apresenta os resultados obtidos da avaliação do comportamento de 53 híbridos estabelecidos na área experimental da Embrapa, no Recôncavo Sul da Bahia. Foram avaliadas a presença e intensidade de sintomas de caneluras e descamamento através de escala de notas. Para a detecção do CTV nos tecidos dos porta-enxertos híbridos foram realizados testes de ELISA indireto, com antissoro policlonal contra o CTV e, também RT-PCRs para a confirmação dos resultados, utilizando-se dois pares de primers específicos, para os genes p23 e p20. Baseando-se na presença e intensidade de caneluras e nos resultados obtidos no ELISA indireto e RT-PCR, foi possível diagnosticar 09 híbridos provavelmente resistentes (imunes), 30 tolerantes e 11 intolerantes ao CTV. A maioria dos híbridos avaliados não apresentou sintomas de descamamento eruptivo.

937

**Seleção assistida via marcador co-dominante para resistência a tospovírus (gene *Sw-5b*) em uma ampla gama de acessos de tomateiro** Dianese, EC<sup>1,2</sup>; Fonseca, MEN<sup>2</sup>; Goldbach, R<sup>3</sup>; Kormelink, R<sup>3</sup>; Resende, RO<sup>2</sup>; Inoue-Nagata, AK<sup>1,2</sup>; Boiteux, LS<sup>1,2</sup>. <sup>1</sup>Laboratório de Fitopatologia/IB/UnB, 70910-900, DF, Brasil. <sup>2</sup>CNPH/Embrapa Hortaliças, CP 218, 70359-970, DF, Brasil. <sup>3</sup>Binnenhaven 11, 6709 PD, Wageningen, The Netherlands. E-mail: mesther@cnph.embrapa.br. Assisted selection with a co-dominant marker for resistance to tospovirus (gene *Sw-5b*) useful for a wide range of tomato accessions.

Resistência ampla a espécies de *Tospovirus* no tomateiro é conferida pelo locus *Sw-5*. Este é um locus complexo que contém cinco cópias ligadas, sendo que a cópia *Sw-5b* foi identificada como sendo o gene de resistência efetivo. Um par de primers (denominado 'Sw-5-2') produziu um amplicon que flanqueia um segmento da região intergênica em estreita ligação com o terminal carboxila do gene *Sw-5b*. Ensaios de PCR foram conduzidos com o par de primers 'Sw-5-2' utilizando-se DNA genômico extraído de uma ampla gama de acessos com e sem o locus *Sw-5*. Os acessos resistentes devido ao locus *Sw-5* ('Stevens', 'Viradoro' e 'Santa Clara R') apresentaram um amplicon de 575 pb. Os acessos suscetíveis apresentaram ou um amplicon de 510 pb ('Ohio 8245') ou um amplicon de 464 pb ('IPA-5' e 'Santa Clara'). As plantas heterozigotas produziram dois amplicons com intensidades similares permitindo, dessa forma, estabelecer um sistema de marcador co-dominante confiável. A análise das seqüências destes amplicons indicou a especificidade para o locus e que as diferenças de migração foram causadas por distintas inserções/deleções nesta região do genoma do tomateiro.

936

**Deteção de *Grapevine virus B* em *Vitis* spp. na Zona da Mata de Pernambuco** Pio-Ribeiro, G<sup>1</sup>; Farias, JS<sup>1</sup>; Andrade, GP<sup>1</sup>; Xavier, DM<sup>1</sup>; Silva, SJC<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Lab. Fitovirologia - UFRPE, CEP 52.171-900, Recife, PE, Brasil. E-mail: genira@depa.com.br. Detection of *Grapevine virus B* in *Vitis* spp. in the Zona da Mata de Pernambuco, Brazil.

A viticultura na Zona da Mata de Pernambuco foi iniciada no município de São Vicente Ferrer em 1935 e está voltada especialmente para a produção de uva da cultivar Isabel, plantada na forma de pé-franco. Mais recentemente, com a modernização do processo produtivo, foram introduzidas a cv. Niagara Rosada e os híbridos Vênus e Patrícia, bem como alguns porta-enxertos. Embora haja a ocorrência de problemas fitossanitários importantes, a produção de duas safras/ano e a regularidade no processo de comercialização, faz com que esta cultura promova o fortalecimento da economia na região. Quanto às viroses nesses parreirais, há relato recente sobre a ocorrência de *Grapevine virus A* (GVA) em Patrícia e Niagara Rosada. O presente trabalho relata o resultado de análises de materiais obtidos em São Vicente Ferrer com os primers específicos para o *Grapevine virus B* (GVB) Bh 123 (5'ATAGTAGGGGTACCATCAAT ATCTC3') e BC637 (5'CTATATCTCGACAGACTGCTCACCC3'). As amostras coletadas consistiram em fragmentos de ramos de videiras e processadas pelo método "coating", usado para adsorção do RNA viral diretamente nos tubos de PCR, seguindo-se os procedimentos indicados pelo fabricante do kit One-Step RT-PCR da InvitrogenTM. Um produto de amplificação com 374pb de materiais das cvs. Niagara Rosada e Vênus mostrou a ocorrência de GVB nessas duas cultivares recém-introduzidas nessa região produtora de uva. Apoio: FACEPE/CNPq.

938

**Acessos de *Solanum* spp. (secção *Lycopersicon*) com resistência múltipla ao complexo de espécies neotropicais de *Tospovirus*** Dianese, EC<sup>1,2</sup>; Resende, RO<sup>1</sup>; Inoue-Nagata, AK<sup>1,2</sup>; Boiteux, LS<sup>1,2</sup>. <sup>1</sup>Laboratório de Fitopatologia/IB/UnB, 70910-900, DF, Brasil. <sup>2</sup>CNPH/Embrapa Hortaliças, CP 218, 70359-970, DF, Brasil. E-mail: resende@unb.br. *Solanum* (section *Lycopersicon*) accessions with multiple resistance against the neotropical *Tospovirus* species complex.

*Tomato spotted wilt virus* (TSWV), *Tomato chlorotic spot virus* (TCSV), *Groundnut ringspot virus* (GRSV) e *Chrysanthemum stem necrosis virus* (CSNV) são as espécies de *Tospovirus* predominantes infectando o tomateiro nas principais regiões produtoras da América do Sul. Várias fontes de resistência genética aos tospovírus (incluindo o gene *Sw-5*) têm sido encontradas em avaliações de germoplasma de *Solanum* (secção *Lycopersicon*) contra isolados de tospovírus de distintas regiões. No entanto, existem ainda poucas informações sobre fontes de resistência para espécies neotropicais. O objetivo do presente trabalho foi avaliar uma coleção de 105 acessos contra isolados de espécies neotropicais de *Tospovirus*. Os acessos foram inicialmente avaliados com isolado de GRSV com base na expressão de sintomas. Um subgrupo de 25 acessos promissores foi novamente avaliado com isolados de TSWV, TCSV, CSNV e GRSV. Foi anotada a expressão de sintomas e a acumulação viral sistêmica foi monitorada via DAS-ELISA. Acessos com o gene *Sw-5b* foram resistentes a todas as espécies. *Solanum peruvianum* apresentou o maior número de acessos promissores. Fontes de resistência foram também detectadas em *S. chilense*, *S. corneliomuelleri* e *S. lycopersicum*.